

# *Financial Times* apóia ajuste fiscal do Brasil

Principal jornal de economia da Europa defende o País em editorial

**L**ondres - Em sua edição de ontem, o jornal britânico *Financial Times* publicou um editorial apoiando o governo e as medidas de ajuste fiscal que devem ser anunciadas hoje em Brasília. Entitulado "Desafio para Cardoso", este é o segundo editorial sobre o Brasil em oito dias. O anterior foi publicado na véspera da data inicialmente prevista para o anúncio das medidas.

De acordo com o editorial, apesar das dificuldades políticas que o governo terá de enfrentar, tanto no Congresso quanto junto às administrações estaduais, as medidas são "a única alternativa disponível" para solucionar o problema da dívida pública brasileira e impedir que a crise financeira se agrave. Ao viabilizar uma ajuda financeira internacional de pelo menos US\$ 30 bilhões, o ajuste fiscal irá permitir ao país reconquistar a credibilidade frente aos investidores estrangeiros.

O jornal mostra também que a comunidade internacional tem "boas razões para estar cautelosa", uma

vez que as medidas de ajuste anunciadas no auge da crise Asiática, a um ano atrás, eram "menos ambiciosas" e mesmo assim não foram concretizadas. Além disso, o quadro político foi agravado com o segundo turno das eleições, que consagrou a vitória de muitos candidatos da oposição.

Mas apesar disso, diz o editorial, "nas últimas semanas surgiram inúmeros sinais de que o sr. Cardoso está comprometido com a necessidade de reformas físicas". Dentre as indicações o jornal destaca a inclusão no pacote fiscal de "medidas politicamente sensíveis", como a redução dos benefícios de aposentadoria "excepcionalmente generosos" que são desfrutados pelo funcionalismo público.

Outro indício de que as medidas serão para valer é o apoio popular que o presidente possui. "Cardoso foi reeleito com um programa que enfatizava a importância das reformas fiscais", diz o editorial. "Pressões externas - em particular a perda de cerca de US\$ 25 bilhões de reservas - fizeram com que a mente das pessoas se concentrasse inquestionavelmente na necessidade das mudanças".

**MARIANA BARBOSA**

Correspondente do Jornal de Brasília